

## MONITORAMENTO DE AGREGADOS CELULARES EM SUSPENSÃO DE PALMA DE ÓLEO (*Elaeis* spp.) QUANTO A CAPACIDADE DE DIFERENCIAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS APÓS SEIS ANOS EM CULTIVO

Joane dos Santos Neves<sup>1</sup>; Gabriela Ferreira Nogueira<sup>2</sup>; Rennan Oliveira Meira<sup>1</sup>; Thauan Martins Lelis<sup>1</sup>; Inaê Mariê de Araújo Silva Cardoso<sup>2</sup>; Jonny Everson Scherwinski-Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília. <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. \*E-mail do autor apresentador: [joaneneves\\_07@hotmail.com](mailto:joaneneves_07@hotmail.com).

*Elaeis guineensis* Jacq., popularmente conhecida como palma de óleo é uma palmeira oleaginosa que assume a liderança mundial na produção de óleo vegetal. Em função do seu alto potencial econômico, programas de melhoramento genético têm sido estrategicamente implementados, visando à introdução, seleção e melhoramento genético de materiais com características agronômicas de interesse. Nesse contexto, a embriogênese somática destaca-se como a única via de propagação clonal de matrizes selecionadas, com predominância da rota indireta (com formação de calos). Neste contexto, o trabalho objetivou monitorar cultivos embriogênicos quanto à capacidade de diferenciar embriões somáticos após seis anos de manutenção sob meio líquido. Para tanto, agregados celulares mantidos por seis anos em meio de MS (Murashige e Skoog) líquido (sob agitação e condição de luz), suplementado com 30 g/L de sacarose, 0,1 g/L de asparagina, 0,5 g/L de glutamina e 1 mg/L da auxina 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), foram inoculados em meio semissólido para diferenciação de embriões somáticos. O meio de diferenciação foi formado pelo meio de MS e suplementado com 30 g/L de sacarose, 0,25 g/L de caseína, 2,5 g/L de carvão ativado e 2,3 g/L de Phytigel. As placas foram mantidas sob luminosidade, com subcultivos realizados a cada 60 dias. No total, 27 repetições com seis agregados celulares cada foram avaliados quanto a capacidade de diferenciarem embriões somáticos (% de agregados celulares com embriões somáticos), além ter de sido contabilizado o número de embriões somáticos formados por agregado celular. Verificou-se que após 340 dias de cultivo em meio de diferenciação, 49,4% dos calos diferenciaram embriões somáticos e um total de 1.161 embriões somáticos em estágio torpedo foram obtidos. Em média 10,8 embriões somáticos foram formados por agregado celular em cultivo. Esses resultados evidenciam que após seis anos sob meio líquido, 50% dos agregados celulares mantém a capacidade embriogênica. Estudos posteriores devem ser realizados para avaliar o efeito da idade dos explantes sobre a capacidade germinativa dos embriões somáticos obtidos, bem como a influência do prolongado tempo de cultivo em meio provido de 2,4-D sobre a ocorrência de variação somaclonal.

**Palavras-chave:** *Elaeis* spp.; clonagem; meio líquido.

**Agradecimentos:** CNPq, FINEP, FAPDF, Embrapa Amazônia Ocidental, UnB e Capes.